



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

INICIOU-SE brilhantemente em 1 do correute, a época oficial de festas de verão, no salão nobre do Grande Casino de Espinho, abrilhantadas pelas excelentes orquestras «Odeon» e «The Snappy Boys», que desde o dia 1 de Junho já se vinham fazendo apreciar, diáriamente, no restaurante-bar do Casino e, aos Domingos, nos chás-dançantes do Salão Nobre.

A concorrência aos bailes do Casino, demonstram quanto esse género de passatempo é apreciado pela nossa elegante colónia balnear.

* * *

ENCONTRAM-SE afixados pelas paredes desta vila, dois vistosos cartazes, anunciando, um o Grande Circuito ciclista de Espinho que hoje se realiza, e outro, as festas de verão projectadas para este ano nesta praia, este último da autoria do distinto professor de desenho e nosso presado conterraneo sr. Silvério Vaz, ambos muito felizes e mandados confeccionar pela Comissão de Turismo local.

Oxalá que não suceda, como de costume, que esses cartazes sejam vistos apenas em Espinho.

* * *

TEM despertado grande interesse nos meios desportivos nacionais, a Grande prova ciclista que hoje se realiza nesia Praia, por iniciativa do Sporting Club de Espinho, ua qual tomam parte alguns dos mais famosos corredores portugueses.

É de prever, pois, que o 1.º Circuito de Espinho alcance extraordinário sucesso.

* * *

O mar tem estado magnifico, como ha muitos anos se não observara na nossa praia, permitindo às crianças irem aié ao rochedo grande sem risco ou perigoalgum, Tem feito as delicias de crianças e adnleos, sendo particularmente encantador o espectáculo que nos oferece as centenas de petises a brincar, alegremente, sôbre as pequeninas ondas ou nas microscópicas lagôas que o mar forma junto ao extenso lençol de areia.

Evite-se a Mendicidade

Depois de longos anos de absoluta liberdade e apoz uma enérgica campanha sustentada nas colunas dêste periódico, desapareceu, novamente das ruas de Espinho o espectáculo deprimente da mendicidade.

Esse facto, deve-se, principalmente, à iniciativa e força de vontade do administrador dêste concelho, sr. tenente Nunes Barroso que, com o auxílio de alguns homens de prestígio de Espinho, conseguiu, em parte, dar corpo à ideia que uma Comissão delegada de algumas colectividades locais, organizada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho, tentou converter emrealidade.

Fracassada a iniciativa dessa Comissão, pelos motivos já conhecidos dos nossos leitores, todos os seus membros, salientando o falecido presidente da Associação Comercial, sr. António Trindade e o então presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, sr. Manuel Ribeiro Nunes, que presidia à citada Comissão, deram o seu apoio à tentativa do sr. tenente Barroso que assim era coroada de satisfatório êxito.

O problema da Pobreza não ficou totalmente solucionado, pois, a sua solução só era viável dentro do critério que animava a aludida comissão; todavia deu-se um grande passo para êsse fim e terminou-se com um hábito deveras humilhante para Espinho, qual era o dos mendigos exhibirem-se em intermináveis cortejos andrajosos pelas lindas artérias da nossa vila.

Queixa-se agora a digna Direcção da obra de Protecção à Mendicidade de que a receita vai escasseando para fazer face ao seus encargos, cada vez maiores.

É preciso auxiliá-la, nessa Obra humanitária, para que não desapareça esta característica de Espinho que livrou os seus hospedes dos importunos mendigos que põem sempre uma nota de aborrecimento e tristeza em qualquer terra onde gosam da liberdade de pedir.

Enquanto não fôr possível fazer mais, é necessário manter a regalia conquistada, continuando a socorrer, equitativamente, os pobres de Espinho para que eles não voltem para a rua a estender a mão à caridade, o que se consegue desde que todos os subscritores mantenham as suas mensalidades, honrando um compromisso sagrado ao qual não é lícito faltar, sem motivo imperiosamente justificável,

OS dirigentes de alguns organismos locais parece não se compenetrarem da importância do reclamo ou propaganda por meio da imprensa regional, e assim, esquecem-se de lhe comunicar os seus projectos, planos e iniciativas.

É por isso que raramente vemos nalgum jornal da provincia qualquer referência às nossas festas, em contraste com o que sucede com as de outras terras, que vemos anunciados em todos os colegas com quem permutamos o que igualmente sucede nas colunas da «Defesa de Espinho».

É que os organizadores de festejos de outras localidades—algumas de bem longe—sabem enviar os respectivos programas, acompanhados de pedidos de publicação, às redacções dos jornais diários e semanais.

Aqui, entende-se que os jornais é que devem andar a mendigar os programas para publicar, pois, se assim não fôr, as festas locais difficilmente serão anunciadas.

* * *

NAS próximas quarta e quinta-feiras, 12 e 13 do corrente, realizar-se-á, nesta vila, um importante torneio de Tenis, o qual está também despertando grande interesse entre os aficionados.

* * *

Nº próximo domingo 16, terá lugar uma interessante ginkana infantil e diversos jogos desportivos.

* * *

O operariado é uma classe que merece o nosso respeito, o nosso interesse, a nossa atenção, mas como qualquer outra classe. Distingui-la seria marcar preferências impossíveis de justificar. Há apenas que tratá-la com justiça e coordená-la—como já disse—nivelando-o a outras actividades, no conjunto económico da Nação.»

SALAZAR

Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14—ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.^{mo} Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

Em Agosto e Setembro — **Bobby Sax** e **Fred Trinscher**

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Lucinda Dias Cruz, dedicada esposa do nosso prezado amigo e considerado sócio da casa Dias & Irmão, sr. Alfredo Rodrigues Cruz.

—Amanhã, 10, a sr.^a D. Rosa Alves Dias, respeitável tia do nosso Director e o sr. Armando Morais, filho do nosso assinante e amigo sr. Amadeu Fragoso Morais;

—Em 11, a sr.^a D. Olívia Pinto de Andrade, esposa do nosso assinante e amigo sr. Alberto Andrade, o nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Morais e o menino Mário, filho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Trindade.

—Em 12, o nosso amigo sr. António Dias Quinta.

—Em 14, a sr.^a D. Maria do Céu Dias de Sousa, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, industrial no Pôrto.

—Em 15, os nossos amigos srs. Américo Ferreira do Couto e David José de Almeida, a sr.^a D. Regina Celeste Quinta, a menina Maria Fernanda, filha do nosso querido amigo sr. Alberto Nogueira de Brito, o sr. Aliete Alves Vieira, filho do nosso amigo e assinante sr. António Alves Vieira, conceituado comerciante da nossa vila e a sr.^a D. Rosária Iglezias de Aguiar, esposa do nosso amigo e assinante, sr. João Ribeiro Aguiar, em S. Paulo Brasil.

Protecção á Mendicidade de Espinho

Balancete do mês de Junho

RECEITA

Saldo do mês de Maio, 1.853\$10.

Subscritores: Pela cobrança do mês, 2.349\$50; *Administração do Concelho:* De diversos donativos, 360\$00; *De diversos:* Do Orfeão de Espinho 1.127\$50; D. Lucinda Pinto Bastos, 30\$; D. Miquelina Gomes dos Santos, do Brazil, por intermédio do Revendo Pároco Amaral, 100\$00. Soma 5.830\$100.

DESPEZA

Distribuições: Pelas quatro durante o mês. 4.320\$00; *Subsídios:* Para funeral, 70\$00; Para rendas de casa, 40\$50; Para diversos extraordinários, 104\$00. Soma 4.536\$50.

Saldo para o mês de Julho 1.293\$60.

Espinho, 3 de Julho de 1936
A DIRECÇÃO

No altar da Virgem

S. João da Madeira
Maio 1936

*No altar da Virgem, lá na nossa igreja,
Cêra é perfume—e a cêra é linda luz!
E até noss'alma, arrebatada, adeja
P'ro nossa Mãe, também Mãe de Jesus!*

*Par'cia até a Virgem ser mais bela
Vendo a seus pés miriades de flor's,
Nessa expressão tão cândida e singela
O seu olhar sorria aos pecadores...*

*E na candura dêsse santo altar,
Talvez seria, sim, sim... um pecado
Um pecador pousar o seu olhar
Porque podia tê-lo maculado!*

*E num enlêvo místico levada
E uma avêmaria a murmurar,
Fiquei aos pés da Virgem, humilhada,
E numa unção de amor pus-me a rezar:*

*Velai ó Virgem Mãe pelos que choram,
Dai luz áqueles que não sabem crêr;
As almas liberai dos que já foram,
E olhai, ó Mãe, pelos que vão morrer!...*

MARIA ISABEL VASCONCELOS

EXAMES

O Colégio de N.^a S.^a da Conceição, desta vila, apresentou a exame as seguintes alunas que ficaram aprovadas:

NO CONSERVATÓRIO

Sára Nunes de Pinho—3.^o ano de piano e solfejo, 12 e 12 valôres, respectivamente e Élia Maria de Almeida Loureiro, 16 valores no 2.^o ano de solfejo e 14 no 3.^o.

ADMISSÃO AO LICEU

Alice de Miranda de Melo Oliveira, Elsa Soares Vieira, Francelina Irene Pereira, Ilva Gomes de Oliveira, Joana de Miranda Braga, Maria de La Salette Salvador Rezende de Oliveira, Maria de Lourdes Vita de Oliveira, João Celso de Menezes Ramos de Castro e João Cesar Paula de Lima.

—Também fez exame de admissão ao liceu, ficando aprovada, a inteligente menina Maria Fernanda Constante de Brito, filha querida do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Alberto de Brito.

—Igualmente fez exame de admissão ao liceu o menino Francisco Faustino, filho do nosso prezado amigo sr. José de Pinho Faustino.

Com distinção, passou para o último ano de Arquitectura, o nosso amigo sr. Marçal de Oliveira Duarte, filho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Duarte.

Passou para o 6.^o ano do Liceu, M.lle Zaída da Silva Aguiar, e para o 3.^o ano, o me-

nino António da Silva Aguiar, filhos do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.

—Também passou para o 5.^o ano do Liceu, o menino Mário Duarte dos Santos Ramos, e fez exame de admissão aos Liceus, o menino Manuel Maria dos Santos Ramos, filhos do nosso amigo sr. Mário Honorato dos Ramos, 3.^o oficial na secção de Finanças no Banco de Portugal do Pôrto.

—Fez exames de instrução primária e admissão aos Liceus, com distinção, o menino Carlos Pinheiro de Moraes, filho do nosso amigo e assinante sr. Manuel de Moraes.

—Também fez exame de admissão aos Liceus, o menino José Gormicho da Cruz Boavida, filho do nosso amigo sr. João da Cruz Boavida.

Higiene da Praia

Registamos, com prazer, que se está procedendo ao prolongamento do cano coletor de esgostos, da Rua 2.

Esperamos que os trabalhos ordenados sejam de molde a acabar com os inconvenientes que até aqui se verificavam na zona compreendida entre os esporões 3 e 4.

—Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para as imundícies que aparecem na praia, lembrando a conveniencia de se mandar um homem, diariamente, proceder á respectiva limpeza.

SOCIEDADE

Partidas

Para as termas de S. Pedro do Sul, o nosso amigo sr. José Alfredo de Almeida Cordeiro.

Para sua casa de Estarreja, retirou há dias com sua Ex.^{ma} esposa e filhinhos, o nosso particular amigo sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto, dignissimo Delegado do P. da Republica em Ovar.

Em veraneio

—Com sua familia já, se encontra-se nesta praia, a veraneiar, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Basilio dos Santos, conceituado socio da firma J. B. Santos, Ld.^a de Lisboa.

Doentes

Teem estado enfermos o nosso prezado amigo e grande industrial desta vila sr. Manuel Francisco da Silva e sua esposa a sr.^a D. Maria de Almeida e Silva.

Tem passado encomodado de saúde o sr. Carlos Dias Pereira, sogro do nosso amigo sr. Paulo de Amorim.

—Também se encontra doente a sr.^a D. Maria Irene Pinto de Almeida Cruz, esposa do nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz.

—Encontra-se, felizmente, melhor da doença que o acometeu, o nosso amigo e assinante sr. Manuel de Moraes.

Chegadas

—De Gaia, com sua familia o nosso amigo sr. Agostinho Alves Pinto Leite da Silva, antigo frequentador da nossa praia.

—De Lisboa, o nosso amigo sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, distinto clinico e Director da Casa de Saúde Espinho.

—De Ermezinde, com sua familia o sr. José António de Sá e Melo.

—De Lisboa, acompanhados de suas esposas os srs. capitão Rogério Vinagre e Augusto Pires.

—Do Porto, com sua familia o sr. Mário Navega, importante industrial, naquela cidade.

—De Lisboa, o nosso amigo sr. José Alves Ceia e sua esposa a sr.^a D. Berta Ferreira Alves Ceia.

Estadas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta praia os srs. José Praça de Vasconcelos e o nosso amigo sr. António Gama.

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Diário Português

O nosso distinto amigo e camarada sr. Mário do Amaral, digno delegado no Pôrto do jornal «O Seculo» e um dos jornalistas mais afeiçoados à nossa praia onde conta muitas e sinceras amizades, dirigiu ao nosso Director a carta que a seguir, gostosamente, publicamos.

Agradecendo a Mário do Amaral o esclarecimento que nos dá a respeito do «Diário Português, felicitámo-lo por lhe ter sido confiada a representação em Portugal, daquele importante órgão da colónia portuguesa do Rio de Janeiro.

«Pôrto, 3 de Janeiro de 1936.

Meu muito prezado amigo:

No último número do seu brilhante semanário que leio sempre com o interesse que me merecem todos os problemas dessa encantadora praia, vem uma local onde a propósito da recente fundação, no Rio de Janeiro, do diário «Voz de Portugal», se diz ignorar se o «Diário Português», ainda se publica.

Devo, portanto, informá-lo de que este jornal não suspendeu a sua publicação com a saída do seu antigo director, antes lhe foi imprimida uma orientação mais moderna que o valorizou extraordinariamente. O seu serviço de informação do nosso País foi alargado ao máximo, para o que a sua representação em Portugal me foi confiada, nela pondo eu, à falta doutros merecimentos, todo o saber que uma longa prática de jornalismo me tem trazido.

Não pretendo que esta carta mereça a honra de ser publicada no seu semanário. Desejo, apenas, solicitar-lhe o favor de esclarecer os seus numerosos leitores de que o «Diário Português» continua na sua patriótica acção.

Com um grande abraço, creia-me seu sincero amigo e camarada

Mário do Amaral.»

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

VARANDA DE PILATOS**O Sábio**

Era o assombro da sua época! O seu arsenal de conhecimentos era tão vasto, tão profundo e de tão alta transcendência, que ultrapassava o dique convencional de todas as fronteiras!

Os parvos, os inúteis e os pretenciosos disputavam-se a honra de lhe apertarem a mão esguia e austera, enquanto que os outros, aqueles que com maior sinceridade e melhor intelligencia lhe reconheciam a superioridade intelectual, se limitavam a tirar o chapéu quando ele passava, e a dizer respeitosamente:

—Ali vai o Mestre!

As colunas dos jornaes, ávidos da popularidade do sabio, enchiam-se diariamente de louvaminhas ao seu nome, debicando alvarmente na montanha das suas sabedorias, pacientemente acumuladas durante anos sem conta e através de cancelas nunca igualadas.

Foi então, como diria o nosso visinho do lado, um descarado S. Miguel para os adjectivos, que trasbordavam como uma praga da prosa laboriosamente parturejada em artigos de fundo de retumbancia universal. Os proprios poetas, receosos de ser tomada em má conta a recusa duma escalada ao Parnaso em louvôr do sabio, cantaram em rimas sonoras o nome, os apelidos e as sublimes virtudes do homem excelso!

Mas impunha-se uma maior consagração definitiva, pois até ali, quanto se tinha feito, não passava duma trivialissima, platonica homenagem.

E assim se fez. Um dia a cidade acordou ao som festivo dos morteiros. As ruas surgiram embandeiradas e uma filharmonica em frente ao edificio dos paços do Concelho executava as melhores peças do seu variadissimo repertorio.

Ja finalmente prestar-se justiça aos méritos do cidadão illustre, gloria do mundo inteiro.

Houve uma sessão solene no salão nobre da Camara municipal, onde falaram os valores mais categorisados da nação, enaltecendo as virtudes e a intelligencia superior do sabio homenageado.

E quando coube ao sabio a vèz de falar, fêz-se na sala um silencio absoluto. Todos estavam suspensos, ansiosos por ouvir o Mestre. E o Mestre falou da seguinte maneira:

«Apenas por delicadeza consenti em estar aqui ao vosso lado, nesta hora de festa que vós pretendeis que seja levada a efeito em minha honra. Ora eu devo escla-recer todos os presentes de que não me envaidecem, nem me emocionam as vossas homenagens. Foram cancelas «inúteis as vossas». Há no mundo um homem unico de quem eu aceitaria lisongearo qualquer demonstração de estima, mas acontece que esse homem teima em afirmar «que eu sou o homem que menos valôr tem entre os mortais...»

—Não apoiado!... Não apoiado!...—gritou a assembleia em péso. Diga-nos V.^a Ex.^a o nome desse homem para lhe pedirmos responsabilidades pela irreverência e pela ousadia que um povo culto não pode sancionar!...

O Mestre, porém, vendo toda aquela algazarra, pôz o chapéu na cabeça e disse com a maior calma deste mundo.

—«Para que se amofinam, meus amigos? Esse homem irreverente, sou eu próprio!...»

JOÃO da BEIRA MAR

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente a Farmácia Santos, Suc., rua 19 e Grande Farmácia de Espinho, à rua 62.

Cobrança

Mais uma vez nos dirigimos aos nossos assinantes, atrasados com as suas assinaturas, pedindo-lhes para se põrem em dia, a-fim-de evitarem a suspensão do jornal e a inclusão dos seus nomes na lista dos caloteiros a publicar brevemente.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos Filmes Seleccionados

R. C. A.

O Aparelho sem Rival—A marca que triunfa no mundo!! Reprodução nítida sem ruídos

Hoje à tarde e à noite, sensacional reaparição do mais querido de todos os artistas

MAURICE CHEVALIER

no único dos seus filmes que veremos nesta temporada:

Folies Bergère

Um deslumbrante filme musical com quadros de feérie que deslumbram, e um argumento engraçadissimo que o torna num grande espectáculo de gargalhada!

Seis canções que o público entusiasmado sairá a cantar

Estonteantes bailados! Um argumento audacioso e graciosamente picante...

Pela primeira vez Maurice Chevalier em dois papeis:

CHEVALIER, artista de Music-Hall, tal como se celebrizou no mundo!

CHEVALIER, aristocrata, sob um aspecto inesperado e inteiramente novo!

A célebre canção «VALENTINE» que Maurice canta magistralmente.

No mesmo programa os esplêndidos complementos:

OS COELHOS MÁGICOS os mais célebres desenhos animados e coloridos de Walt-Disney, que tão aplaudidos foram no «Lord Byron» de Paris, quando da sua exhibição!

Nova revista Paramount Actualidades mundiais, de flagrante oportunidade, que o público tanto aprecia e que por contracto especial, êste cinema em exclusivo apresenta todos os domingos.

À noite, um esplêndido acto de variedades pela troupe Maurítania que vem precedida de grande fama.

Na próxima quinta-feira

Gosto de todas as mulheres

pelo maior tenor do mundo

JAN KIEPURA

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Dr. Manuel Gomes de Almeida

Chegou a Espinho, depois dum longo estágio nos Hospitais Cívicos e na Maternidade de Lisboa, este nosso prestigioso conterrâneo e amigo querido.

Deve tê-lo sensibilizado o entusiasmo dos seus amigos e de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, que o tem cumprimentado, numa espontânea manifestação de aplauso às suas qualidades de intelligencia e raras virtudes do coração.

A simpática popularidade que cerca o seu nome, é o prémio conferido por uma terra inteira, a um dos seus filhos mais ilustres pelo seu saber e pelas suas iniciativas.

Fundou a Casa de Saude de Espinho, pensando que era necessário resolver, embora parcialmente, o problema hospitalar entre nós.

Desde então tem-se revelado, um organisador impecável aperfeiçoando a sua obra até a tornar modelar e um médico cheio de mérito, cultuando-se pelo estudo, junto de Mestres Ilustres, frequentando os nossos melhores centros científicos, até se afirmar um cirurgião à altura da sua obra.

Porque conhecemos a sua bondade natural e os seus projectos, sempre norteados por uma franca solidariedade com os que sofrem as dôres da doença e da miséria, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas, num abraço de parabens.

Excursão a Aveiro

E' hoje que o Grupo Beneficente 9 de Abril, com sede no Pôrto, realisa a sua anunciada excursão a Aveiro, em visita de confraternização com os seus camaradas ex-combateres da Grande Guerra, daquela cidade e homenagem aos filhos de Aveiro que tombaram em defesa da Civilização e do Direito.

Guarda-livros

Diplomado e com longa prática, dispondo de algumas horas por dia, aceita escritas de qualquer natureza. Preços módicos.

Carta a esta Redacção, para as iniciais G. L.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Espinho deve viver, hoje, momentos de grande entusiasmo, de extraordinária animação, com a grande prova ciclista que o Sporting local, em muito boa hora resolveu levar a efeito.

Alguns dos melhores corredores de Portugal vêm até à nossa linda terra e, disso estou certo, hão-de retirar satisfeitos porque a nossa gente vai recebê-los fidalgamente, numa manifestação de agradecimento que só lhe ficará bem.

A ocasião é excelente para demonstrar às pessoas que vierem de longe assistir ao I Grande Circuito de Espinho as enormes possibilidades da nossa encantadora terra.

Esta ocasião vai ser, por certo, aproveitada porque, para tanto, existe uma vontade enorme da parte dos que orientam os trabalhos da grande prova.

A. O.

Pedestrianismo

A 2.^a Légua de Espinho, ievada a efeito pelo Atlético Club, foi disputada com muito entusiasmo e serviu, a maravilha, para a bôa propaganda da modalidade.

Milhares de pessoas assistiram, interessadas, ao desenrolar da prova, que foi ganha, com grande superioridade, pelas équipes do Foot-Ball Club do Pôrto.

A falta de espaço impedem-nos uma reportagem ampla, como a prova merece. No pró-

ximo número faremos, pormenorizadamente, uma apreciação sôbre o comportamento dos concorrentes.

Tiro Nacional

Deve concluir hoje, na carreira de Tiro de Espinho, a prova iniciada no passado Domingo, com extraordinária concorrência.

Registraram-se excelentes médias, o que faz prover uma luta emocionante.

Os principiantes demonstraram muita habilidade e muito entusiasmo.

Necrologia

P.^e António Carmo

No dia 13 de Julho findo, faleceu na sua casa desta vila, o Sr. P.^e António Balona de Carmo, natural de Grijó e antigo secretário do actual bispo do Pôrto.

O rev.^o Carmo que viveu muitos anos na América do Norte, gosava de geral estima entre nós pelo que a sua morte inesperada foi muito sentida.

O feretro do extinto foi transportado no dia seguinte para a igreja matriz desta vila, com grande acompanhamento, sendo no dia seguinte para a sua terra natal em cujo cemitério ficou sepultado.

À família enlutada, especialmente a suas irmãs e a seu cunhado sr. Alberto Ferreira Baptista, apresentamos os nossas condolências.

No dia 28 de Julho findo, também faleceu nesta praia, a sr.^a Arminda Marques Ralha, de 32 anos, casada com o banheiro Cristovam da Costa Patela e cunhada dos srs. Américo, Manuel, Jorge e Ana Patela, e do nosso assinante sr. António Fernandes da Silva Patela e nora da sr.^a Maria da Costa Portela, conhecida banheira.

O funeral realizou-se no dia seguinte no cemitério lo-

cal com regular acompanhamento.

—Na freguesia de Aráda, do concelho de Ovar, para onde tinha retirado á dias, faleceu na passada na terça feira 4, com 43 anos de idade, o snr José Joaquim Costa Junior, comerciante da nossa praça.

O funeral do extinto realizou-se no dia imediato na referida freguesia, sendo muito concorrido.

—Na passada sexta-feira, finou-se, nesta praia, o snr, Carlos Dias Pereira, proprietário, sôgro do nosso presado amigo snr. J. Paulo Amorim.

—No proximo numero daremos noticia mais desenvolvida.

Às famílias enlutadas, enviamos os nossos pêsames.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.^o 863

— ESPINHO —

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Coisas de Espinho

As facilidades concedidas, neste torrão à beira mar plantado; aos vendedores que vêm para aqui assentar arraiais somente durante os três melhores meses da época balnear, ou sejam Julho, Agosto e Setembro, são tantos, que chegam a ser atentorias para o comércio local e para a riqueza desta vila.

Espinho é uma terra onde há grande quantidade de optimos estabelecimentos comerciais, compostos dos mais variados artigos, os quais são vendidos a preços de concorrência com os do Pôrto, havendo alguns, até, que se vendem por preços inferiores aos daquela praça.

A Capitania de Aveiro, com nítida visão, reconhecendo as razões que assistem aos comerciantes desta praia, resolveu não conceder licenças, dentro da área da sua jurisdição, para a venda de artigos que pela sua natureza possam afectar o comerciante local.

Pois bem, enquanto esta capitania assim procede, a Câmara de Espinho, sem nenhum respeito pelos interesses dos que mais contribuem para o fomento da terra, concede licenças, para a montagem de barracas inestéticas em frente à esplanada, dando estas a ideia duma feira em lugar ser-taujeo.

Além disto, tem havido ainda outras tolérências no que diz respeito ao horário de trabalho e descanso semanal.

Na parte baixa da linha férrea, onde se encontram os sitados *estabelecimentos*, não tem sido observado nem o horário de trabalho nem tampouco o descanso semanal. Para este facto chamamos a atenção do digno Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, neste distrito.

Igualmente reclamamos, a quem de direito, para o abuso dos vendedores ambulantes fóra do horario estabelecido para os estabelecimentos comerciais e também nos dias destinados ao descanso semanal, isto de harmonia com o edital do sr. Governador Civil de Aveiro, que regula o assunto.

Infelizmente alguns estabelecimentos não têm cumprido este edital, o que é de lamentar.

Que todos têm direito à vida estamos plenamente de acordo, mas dentro da maior lealdade, pois de maneira que se está passando chegou a

(Continua 8)

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto
Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
69

A Metalúrgica de Espinho
Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tōdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Posforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Comunicado

Ex.^{mo} Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Meu Presadissimo Amigo:

Venho pedir-lhe, embora muito contrariado, um cantinho do seu muito lido e apreciado Jornal, que sempre primou em estar ao lado da verdade, causticando os que se afastam dela e pondo cada coisa em seu lugar.

Tem sido posto nos ultimos dias desta semana o meu nome humilde, em foco, pelo correspondente do jornal «O Primeiro de Janeiro», em Espinho, a propósito dos exames do 2.^o grau e devido à forma irregularissima como decorreram as provas escritas do 2.^o juri duma das vezes; e, doutra, porque eu não deixei os meus restantes alunos comparecerem a prestar provas.

Tudo quanto se passou já foi mandado averiguar superiormente por quem de direito. E, só temos a aguardar as responsabilidades que cada um tem no assunto, por tal razão, e no meu modo de vêr, o correspondente do referido jornal «Primeiro de Janeiro» em Espinho, só tem a esperar a resolução das autoridades competentes.

Não se infama em vão, criaturas que têm o seu cadastro muito acima de qualquer suspeita como o honrado professor Soares.

Basta dizer, modestia à parte, que tenho levado centenas de alunos a exame e só agora tive a infelicidade ou a má ventura de me reprovarem sete alunos na prova escrita, sendo certo que estes exames principiaram por uma bofetada dada num aluno meu e só porque o referido aluno dizia em voz baixa a um seu condiscipulo, que deveria pôr a epigrafe mais ao meio da 1.^a linha da prova do ditado.

Como fica dito acima, o caso já foi inquirido por quem de direito e só temos a esperar os acontecimentos.

Emquanto ao não deixar os restantes alunos prestar provas com o mesmo juri, as suas causas e razões são do conhecimento do Ex.^{mo} Investigador e só eu assumo a responsabilidade do facto, como sempre costume fazer.

Aos meus alunos, através desta já minha longa vida de professor, tomo-os sempre como filhos adoptivos.

Foi ferido na minha dignidade profissional pelo resultado e pela forma como os alunos foram tratados. Estava, portanto no meu alcance orientá-los. Fui justamente o que fiz.

Na altura competente voltarei ao assunto.

E, se dou esta explicação é tão somente ao bom povo de Espinho, a quem muito preso e admiro, pelas suas qualidades de trabalho e honestidade, muitos dos quais me conhecem bem e me honram com a sua amizade.

Desculpe-me Senhor Director e creia-me

De V. Ex.^a At.^o Obrigado

Espinho, 30/7/1936

O professor,

FRANCISCO SOARES

N.^a S.^a de La Salette

Realizam-se nos dias 8, 9 e 10 na risonha vila de Oliveira de Azemeis, imponentes festas em honra de N.^a S.^a de La Salette, com o concurso das bandas de infantaria 18, 6 e 19 e as bandas marciais de Santiago de Riba U e Couto de Cucujães. Feéricas iluminações e fôgo de artifício de Alberto Gomes da Costa & Filhos, da Ponte da Barca, etc.

Serviços dos Correios e Telégrafos

Pela Liga dos Interesses G. de Espinho, foi enviado o seguinte officio.

Ex.^{mo} Sr. Administrador dos Correios e Telégrafos

Lisboa

Ex.^{mo} Sr.

O jornal local «Defesa de Espinho», em seu número de 5 do corrente, dadas a insuficiência do pessoal da estação telégrafo postal desta vila, as suas acanhadas instalações e ainda a sua má localização, salienta a necessidade de se reforçar com mais dois funcionários o quadro do pessoal da mesma estação e bem assim de se tornar extensivo a toda a época balnear o pôsto agora autorizado para recepção de telegramas e venda de franquias postais enquanto durar o V Congresso de Bombeiros que se vai realizar nesta praia nos dias 9 a 13 dêste mês.

Perfilhando em absoluto as pretensões do aludido periódico que representam o sentir de toda a população desta terra, a Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho vem, por sua vez, solicitar de V. Ex.^a se digne tomar o pedido em consideração, ordenando o aumento imediato dos funcionários da estação telégrafo-postal de Espinho e mantendo até ao fim do mês de Outubro o pôsto acima referido, o qual deveria funcionar, depois do Congresso, de preferência das 15 às 23 horas, em virtude da dificuldade que frequentemente se verifica para se obter qualquer franquias depois de encerrada a estação local.

Como Espinho é uma terra de turismo de 1.^a classe, muito visitada por nacionais

e estrangeiros, seria muito grato a esta colectividade que os serviços dos correios nesta localidade se mostrassem à altura da sua categoria e movimento.

Certos de que V. Ex.^a não deixará de atender tão justa reclamação, tenho a honra de apresentar a V. Ex.^a os protestos da maior consideração dos dirigentes desta Liga.

A BEM DA NAÇÃO

Espinho, 7 de Julho - 1936
Pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho,

a) Dr. Augusto Braga de Castro Soares—presidente.

Em resposta o sr. Presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, acaba de receber do sr. engenheiro Director dos Correios e Telégrafos, o seguinte officio:

«Ex.^{mo} Sr. Presidente da Liga dos Interesses Gerais de ESPINHO

Em referência ao officio de V. Ex.^{as}, de 7 do corrente, tenho a honra de informar que esta administração Geral, depois de devidamente apreciado o tráfego da estação telégrafo-postal dessa localidade, determinou que o respectivo pessoal seja reforçado com mais uma unidade nos meses de Agosto e Setembro.

Quanto ao estabelecimento de um pôsto de aceitação de telegramas e venda de selos no Casino, reconhece esta Administração que o pedido é de deferir, desde que esse ou outro qualquer organismo se responsabilise por todas as despesas.

A bem da Nação

Lisboa, 28 de Julho de 1936.

O Engenheiro Director

O. Saturnino

Encontrei esta Cera Mágica de Beleza



no Interior duma Flor

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, possuídas por uma cera pura e virgem extraída da parte interna duma flor. Um Médico explicou-me que, empregada á noite, antes de deitar, esta substância untuosa, chamada «Cire Aseptine», amolece a camada externa rugosa e escamosa da pele e fá-la soltar-se em finas partículas. De manhã, tirar-se-á lavando a cara, revelando-se assim a nova beleza natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto desapareceram. A Cire Aseptine transformou, tão maravilhosamente, a minha pele escura e salpicada de manchas numa pele branca, aveludada e dum frescor juvenil, que, dora-avante, a emprego também nos ombros, braços e mãos. Realmente, é, para a pele, um banho mágico de beleza muito simples, de emprego fácil e dos mais baratos.

Encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não a achando, pode escrever ao Depósito Aseptine (Secção — 88 Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Pela Imprensa

TRADIÇÃO

Entrou no 5.^o ano de publicidade, este nosso confrade que se publica na Vila da Feira e que é dos mais bem redigidos daquela vila.

Embora tarde, enviamos-lhe os nossos parabens, desejando à «Tradição» muitas prosperidades e longa vida.

CEZIMBRENSE

Entrou no XI ano de existencia este nosso estimado colega que vê a luz da publicidade na viia de Cezimbra, sob a proficiente direcção do sr. Abel Gomes Polvora, o qual vem defendendo com grande denodo os interesses daquele concelho.

Por este facto, felicitamos o ilustre confrade, augurando-lhe longa e prospera vida.

ÁGUAS DE GRICHÕES

Afirmações de clínicos distintíssimos e professores da Faculdade de Medicina:

Água de Grichões tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral. Nota-se após o uso o reaparecimento de energia e boa disposição.

Óptima para a saúde!

A Agua de Grichões pode ser usada com a maior liberalidade às refeições.

É muito agradável!

Depósito em Espinho — Dias & Irmão, Suc.

Sede da Soc. de Grichões — R. da Alegria, 779 — Tel. 1356 — PORTO

Garafão de 5 litros — Esc. 7\$50

Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema um belo e delicioso Super-filme musical, onde o amor e a música se juntam numa harmonia enternecedora com um desempenho notável dos grandes artistas franceses, *Pierre Richard Willm* e *Edwige Feuillère*

ROMANCE DUM VIOLINO

Um filme de sedução e encantamento, considerado a mais bela página do cinema musical da temporada.

O seu argumento é um formoso romance sentimental, cuja acção nos descreve uma romântica e emocionante história de amor, na qual dois apaixonados vêm a felicidade ameaçada por uma lendária superstição, a influência trágica dum violino «*Stradivarius*» aos seus possuidores.

Vendo-se este filme, sai-se do cinema com uma inefável sensação de optimismo e bem estar.

Romance dum violino é um dos mais clamorosos êxitos do cinema francês, com uma história ingénua e romântica, com música lindíssima e um entrecho curiosíssimo.

Amanhã é apresentado o formidável actor, *Charles Boyer* e a grande artista, *Gaby Morlay*, na extraordinária Super-produção dramática

Onde está a Felicidade

Um filme poderosamente emocionante, considerado o mais assombroso trabalho destes geniais artistas.

Confeitaria Ideal

Este acreditado estabelecimento e depósito dos afamados productos da Casa Sameiro da freguesia de Oleiros acaba de ser transferido para os baixos do antigo Hotel Dias em frente da Estação Espinho-Praia, onde ficou primorosamente instalado, para o que o respectivo prédio passou por grandes transformações.

As obras de adaptação e decorações foram feitas pelo conceituado enpreiteiro e nosso amigo snr. Joaquim Pereira de Sousa, do Pôrto, e a armação e mobiliário, de fino gosto e perfeito acabamento, foram executadas na Fabrica de Moveio Artísticos, desta Vila.

A "Confeitaria Ideal", ficou agora o melhor estabelecimento do género, em Espinho, pelo que felicitamos o seu proprietário snr. Joaquim de Sá Couto.

ser uma afronta ao comércio local, com a qual não concordamos.

Fernando da Silva

Arrematação

2.^a publicação

Faço saber que no dia 4 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de inventário orfanológico a que se procede pelo falecimento de José Alves da Silva, residente na cidade de Tours, de França, e em que é cabeça de casal a viúva Maria Gomes da Costa, da freguesia de Guizande, por deliberação do conselho de família, vão pela segunda vez à praça, com o abatimento de trinta por cento do preço das suas avaliações, livre para o inventário de contribuições de registo e despesas da praça, os seguintes bens:

Um campo de terra lavradia chamada dos Marinhos, sita em Reguengo de Guizande, com a base de licitações de 980\$00;

Um giro de moenda de meio dia de quinze em quinze dias do Moínho de Reguengo, sito aí, com a base de licitação de 105\$.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 20 de Julho de 1936.

O Chefe da 2.^a secção,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Arrematação

2.^a publicação

Faço saber que no dia 4 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público move contra Joaquina Moreira do Costa, viúva, doméstica, dos Painçais, freguesia de Lever, vai pela primeira vez à praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte prédio penhorado à executada e do qual é depositário Joaquim Alexandre de Sousa, daí — O direito e acção a metade indivisa de um prédio de casas de sobrado com campos lavrados, pôço, ramadas, árvores de fruta e mais pertenças, sito no lugar de Painçais, fregue-

sia de Lever, com a base de licitação de 3.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o comproprietário José Barbosa, casado com Laurinda da Cunha Guimarães, de Lever e ausente em parte incerta do Brasil, para deduzir os seus direitos querendo.

Feira, 20 de Julho de 1936

O Chefe da 2.^a secção,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Arrematação

2.^a Publicação

No dia 11 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez à praça, os seguintes prédios pertencentes à interdita Dona Vitória Augusta Correia de Sá, solteira, doméstica, desta vila, na acção de interdição contra a mesma requerida por Emília Rosa de Jesus, viuva, doméstica, da freguesia de S. fins, e outros, a saber:

1.^o — Uma tapada de mato com pinheiros chamada da Lage, sita no lugar deste nome, freguesia de S. Fins, sendo a base de licitação a quantia de 20.000\$00.

2.^o — Um prédio formado por os campos lavrados denominados da Deveza, do Souto de Cima, do Souto de Baixo, e caeiros de mato, sito no lugar do Outeiro, freguesia de São João de Vêr, sendo a base da licitação a quantia de 12.000\$00.

3.^o — Uma casa com uma roda de moinho e campo lavradio junto, chamado da «Ribeira do Moinho», sito no referido lugar do Outeiro, de São João de Vêr, sendo a base da licitação a quantia de 10.400\$00.

4.^o — E uma propriedade formada por duas casas de habitação sobradadas, abegoaria, logradouro, hortas e diversos campos lavrados, terreno

Editos de 30 dias

Nesta comarca correm editos de 30 dias intimando José Vicente Caldeira de Casal Ribeiro, membro da Comissão de Iniciativa de Espinho que por acórdão do Tribunal de Contas de 8 de Julho de 1936 foi revogado o acórdão proferido em 23 de Julho de 1932 no processo n.^o 2357, relativo à conta da responsabilidade da mesma comissão no período decorrido de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1930, e no qual tinha sido, juntamente com outros, condenado no pagamento da importância de 21.146\$52, acrescida dos juros de móra, por não terem feito entrega nos Cofres do Estado da percentagem de 20 % sobre as receitas de 1929, em conta do Fundo de Turismo.

Feira, 29 de Julho de 1936

O Chefe da 2.^a secção,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito
António Rovisco

a mato, que tudo forma a Quinta do Outeiro, sita no lugar deste nome, da dita freguesia de São João de Vêr, sendo a base da licitação a quantia de 45.000\$.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva sisa que será paga por inteiro. É tutor da interdita Alberto Coimbra, casado, comerciante, desta Vila.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 27 de Julho de 1936.

O Chefe da Secção
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei

O Substituto do Juiz de Direito
F. Soares

Modista de vestidos

Diplomada pela Academia
Portuense de Corte

Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora
e Creanças

Atelier-R. 14 n.^o 648-ESPINHO

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da
«DEFESA DE ESPINHO»